

Inocência cobra explicações do vice

por Adriana Vasconcelos
de Brasília

O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL/PE), foi ontem um dos primeiros pefelistas a cobrar do senador Guilherme Palmeira (PFL/AL), candidato a vice-presidente na chapa de Fernando Henrique Cardoso, explicações sobre seu envolvimento com a empreiteira baiana Sérvia. "Acredito que o candidato a vice deve entender, como um homem público e de passado limpo, que tem não só o dever, como a obrigação de esclarecer os fatos. E isto deve ser feito logo", defendeu o deputado.

Quase que ao mesmo tempo que a cúpula pefelista divulgava uma nota em São Paulo, prestando sua solidariedade ao "companheiro Guilherme Palmeira", Inocêncio defendia que, numa hipótese de renúncia do senador, a vaga de vice deveria ficar com o PFL. "Não abrimos mão disso. Estamos numa união partidária, onde cabe a um partido indicar o cabeça da chapa e a outra legenda indicar o vice. A vaga é da Frente Liberal", avalia.

Pessoalmente, Inocêncio acredita que o vice da chapa do candidatos tucano à Presidência da República, além de pefelista, deve ser



Inocêncio Oliveira

do Nordeste, região onde Fernando Henrique Cardoso tem ainda de consolidar sua candidatura. A assessores mais próximos, o presidente da Câmara teria confidenciado que o nome do senador Marco Maciel (PE), líder do PFL no Senado, seria o ideal para substituir Guilherme Palmeira.

Para Inocêncio, no entanto, a coligação PSDB/PFL/PTB deve oferecer a Guilherme Palmeira amplo direito de defesa antes de tomar uma posição oficial: "Não vamos jogá-lo às feras". Ele defende uma resposta imediata do senador a todas as denúncias confirmadas pelo ex-motorista da Sérvia, Otair de Oliveira, que presta hoje depoimento junto a Procu-

Ex-motorista depõe hoje

por Joyce Russi
de Brasília

O ex-motorista da empreiteira baiana Sérvia, Otair de Oliveira, vai prestar depoimentos hoje à Polícia Federal para instruir o inquérito que apura a participação de parlamentares em um esquema de corrupção promovido pela empreiteira. O ex-motorista deve confirmar as acusações que fez ao senador Guilherme Palmeira (PFL-AL).

Além de Guilherme Palmeira

também são acusados de participar do esquema de corrupção o deputado federal Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), os senadores Divaldo Surugagy (PMDB-AL), Rui Barcelar (PMDB-BA) e mais dezenove deputados. Há uma semana, Otair de Oliveira disse em entrevista à imprensa que testemunhou por várias vezes quando o diretor da Sérvia, Semão de Faro, levava uma mala cheia de dólares ao Congresso e aos ministérios da Ação Social e da Integração Regional.

radoria Geral da República no Distrito Federal, às 10 horas (veja box).

Temendo a repetição do caso Bisol, que expôs ao desgaste a candidatura do petista Luiz Inácio Lula da Silva por praticamente um mês, o presidente da Câmara, em conversas com outros pefelistas, acha que o prazo máximo a ser dado a Palmeira, para que este apresente sua defesa, deve terminar nesta quarta-feira. Inocêncio em tom de discurso, lembrava ontem que "o momento requer ética na vida pública".

DEPOIMENTO

Ao prestar depoimento

hoje perante o procurador da República, Antônio Carneiro Lima, o ex-motorista da Sérvia deverá pedir garantias de vida, conforme revelou ontem o deputado Chico Vigilante (PT/DF), uma das poucas pessoas que sabia do paradeiro de Otair de Oliveira. Vigilante negou que as denúncias feitas contra Palmeira representem uma represália do PT à candidatura de Fernando Henrique para compensar o desgaste do partido com a substituição do senador José Paulo Bisol (PSB/RS) pelo deputado Aloizio Mercadante (PT/SP) na vaga de vice da chapa de Lula.